

INFECÇÃO NATURAL DO PORCO (*SUS SCROFA*) POR *LEISHMANIA* EM FOCO RECENTE DE LEISHMANIOSE TEGUMENTAR NA ILHA DE SÃO LUÍS, MARANHÃO

REGINALDO P. BRAZIL *, MARIA DO DESTERRO S. B. NASCIMENTO **
& ROSANE P. MACAU **

*Departamento de Parasitologia, ICB, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Cidade Universitária, 21941, Rio de Janeiro, RJ, Brasil **Departamento de Patologia da Universidade Federal do Maranhão, São Luís, MA

A leishmaniose tegumentar ocorre praticamente em todo o Estado do Maranhão, com maior intensidade na região Pré-Amazônica onde é intensa a derrubada de matas primárias (Da Silva et al., 1979. Rev. Inst. Med. Trop. São Paulo, 21:43-50). Na ilha de São Luís onde o ambiente já foi profundamente alterado pelo homem, o aparecimento da leishmaniose tegumentar tem sido sempre esporádico acompanhando as invasões humanas nos loteamentos periurbanos (Brazil et al., 1982. V Jornada de Parasitologia e Medicina Tropical, Maranhão).

Recentemente foram diagnosticados vários casos autóctones de leishmaniose tegumentar provenientes das localidades de Mata e Matinha no município de São José do Ribamar. Na residência de um dos pacientes foi encontrado um porco, criado no local, com lesão ulcerada na orelha direita e com aproximadamente dois meses de evolução. Do material biopsiado par-

te foi preparada para histopatologia e o restante inoculado em meio de cultura (NNN) e em *Holochilus b. nanus* (Bastos et al., 1984. Rev. Inst. Med. Trop. São Paulo, 12: 307-315).

A observação das lâminas mostrou numerosas formas amastigotas e processo inflamatório discreto, sendo este o primeiro encontro de porco com infecção natural por *Leishmania*. Embora o porco infectado possa atuar como boa fonte de infecção para os flebotomíneos, devido ao grande número de amastigotas na lesão, sua importância epidemiológica requer maiores estudos já que observamos a cicatrização espontânea da lesão 50 dias após o diagnóstico.

Tendo havido contaminação na cultura, o reisolamento do parasito do material inoculado em roedores se faz necessário para a caracterização da *Leishmania* isolada do porco.

Recebido em 6 de janeiro de 1987.

Aceito em 28 de janeiro de 1987.